

Instituição

Alcaldía Municipal de Atiquizaya (EL SALVADOR)

Título da tecnologia

Escolas Sustentáveis (Escuelas Sostenibles A Nivel Municipal - El Salvador)

Título resumo

Resumo

Baseado na premissa de que as escolas são espaços privilegiados de convergência da comunidade e de que o desenvolvimento econômico e social de um povo está associada a inclusão educacional, as Escolas Sustentáveis (ES) são uma referência para a implementação do Programas de Alimentação Escolar Sustentável (PAES). Ele promove atividades orientadas de diferentes instituições e sectores relacionados com atividades de alimentação escolar, participação social, educação nutricional através de jardins educacionais, compra da agricultura familiar local, reforma das dispensas, cozinhas e restaurantes, e a adoção de menus adequados e saudáveis.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Crises globais têm aumentado a exclusão de pessoas na América Latina e no Caribe. Para as famílias mais pobres significa perdas de ativos e menor rendimento disponível. Padrões de consumo são alterados e há diminuiu renda. Isso aumenta a sua vulnerabilidade alimentar e nutricional. O PAES pode ajudar a mitigar os efeitos da crise, porque protegem as famílias vulneráveis dos riscos a que estão expostos, ou seja, neutralizar o risco de que os estudantes mais pobres não frequentem a escola; o risco de que eles possam ver limitada a sua aprendizagem a sofrer de fome; o risco de deficiências de micronutrientes e todas as implicações que isso tem para a sua saúde e desenvolvimento; o risco de que as famílias desses alunos têm que confiar em contra-medidas para aliviar a crise acima mencionada; e o risco de que os pequenos produtores não possam vender seus produtos nos mercados formais como as oferecidas pelo PAES.

Descrição

Componentes que tratam do ES são: 1. A articulação inter setorial e interinstitucionais: A Comissão Técnica Nacional para apoiar o Programa de Alimentação e Saúde Escolar (PASE) foi formalizada em setembro de 2013 em uma reunião de alto nível, que foi presidida pelo Secretariado Técnico e de Planejamento da Presidência da República, o chefe do Ministério da Saúde (MINSAL), o Conselho de Segurança Nacional alimentação e Nutrição (CONASAN), Ministério da Educação (MOE) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG). A contribuição do Comitê Técnico foi cooperação interinstitucional que permitiu a contribuição de ações nos componentes de escolas sustentáveis de diferentes aliados. Após dois anos de trabalho coordenado, a Comissão funciona com êxito e comprometida. 2. Participação Social: Este componente tem um eixo transversal em cada uma das fases do Projeto, como é considerado o envolvimento vital de estudantes, professores, mães e pais e comunidade para a sustentabilidade da experiência. Esforços têm sido feitos em cada fase do processo é um espaço de discussão, análise e fase de adoção para a realidade da cidade e suas possibilidades. Neste sentido, temos tentado incluir a mais ampla gama de possíveis atores, a fim de tornar o processo participativo, que se apropriem e que não somente se somem mas que vão revendo e melhorando ao longo do tempo. 3. Educação alimentar e nutricional através de hortas escolares pedagógicas: Nas escolas, paralelo aos componentes de participação e compra local de agricultura familiar, etc., também alcançou-se que os jardins sejam uma estratégia eficaz para se engajar pais, mães, estudantes e, especialmente, professores e diretores para a educação alimentar e nutricional. No arquivo "El Huerto Escolar" do Ministério da Educação, a criação de processos e aprendizagem esperado na sala de aula em diferentes disciplinas são descritas além da implementação das hortas. O desenvolvimento de um plano de sensibilização e formação para a comunidade educativa é muito importante a fim de que eles assumem a responsabilidade a nível local da sustentabilidade do jardim. 4. Aprovação de Menus adequados, saudáveis e de acordo com menus da cultura local: Nesta edição, em novembro de 2013 realizou-se um estudo de avaliação da diversidade da dieta de crianças e adolescentes que participam do projeto piloto, utilizando o escore "Puntaje de la Diversidad de la Dieta en el Hogar" (HDDS), método qualitativo para identificar o número de diferentes grupos de alimentos e bebidas consumidos por um período de tempo específico; com HDDS, o acesso a família para determinados grupos de alimentos é medido; o acesso é refletida na saúde nutricional dos membros do lar familiar. 5. Melhoria da infra-estrutura escolar: Este projeto teve quatro fases: Fase 1 - Foram coletados insumos e diagnóstico de escolas onde o projeto seria desenvolvido. Nele participou FAO, MINED e prefeitos; O objetivo era fazer com que forma consensual e integrada do processo de priorização de necessidades e alocação do orçamento em troca de municípios. Fase 2 - relações: Uma vez estabelecidas com diversas entidades, foram realizadas reuniões para planejar e coordenar as atividades do projeto. Além disso licitação, construção e avaliação inicial e final dos trabalhos foram feitas. Fase 3. Construção de dispensas, cozinhas, e restaurantes pelo município e pais e mães.

Para isso, os municípios assumiram a mão-de-obra e suplemento financeiro. Fase 4. Avaliação e entrega do trabalho a MINED. 6. Estabelecer compras diretas da agricultura familiar para alimentação escolar: Ao nível do processo para estabelecer as compras de alimentação escolar direta da agricultura família, eles identificaram oito fases, que têm ajudado a desenvolver, com sucesso, as compras locais: a. Identificação da disponibilidade de produtos locais; b. Mecanismo de compra; c. Planejamento Interinstitucional; d. Desenvolvimento do plano nutricional e demanda por alimentos; e. Identificação da disponibilidade de alimentos; f. Qualidade e segurança alimentar; g. Controle e monitoramento; i. Reforço da articulação interinstitucional;

Recursos Necessários

Articulação interinstitucional e intersetorial -> Oficinas, Capacitações, e Insumos: \$3.000.00;/ Participação social -> Oficinas, Visitas Técnicas, e Foruns: \$5.000.00;/ Educação alimentar e nutricional a través de hortos escolares pedagógicos -> Oficinas, Capacitações, Implementação de Hortos Escolares Pedagógicos, Demonstrações de Alimentos, e Visitas Técnicas: \$15.000.00;/ Melhoramento de la infraestrutura escolar -> Melhoramento de Infraestrutura Dispensa, Cozinhas e Comedores** se executar 18 centros escolares: \$167.400.00;/ Adoção de menus adequados, saudáveis e de acordo com a cultura local -> Insumos alimentários, Oficinas, e Capacitações: \$3600.00;/ Estabelecimento de compras diretas da agricultura familiar locais para alimentação escolar -> Oficinas, Capacitação para associações: \$5.000.00.

Resultados Alcançados

No Município de Atiquizaya, 22 instituições de ensino têm hortas escolares, 17 pomares são mantidos pelo município diretamente; Nesta intervenção beneficiou uma média de 6.000 alunos, professores e pais ao mesmo tempo estão sendo treinados e apoiados com sementes para que possam iniciar um jardim de casa; No município de Atiquizaya, há 10 menus reforçados com contribuições para comprar comida pelo MINED enriquecidos com frutas, ovos e legumes para 22 escolas que fornecem vitaminas e minerais e proteínas de boa qualidade para os alunos; Um total de 30.400 alunos recebem alimentos, incluindo frutas e verduras diariamente, educação alimentar e nutricional; Um total de 147 associações de produtores e produtores fornecem frutas, legumes e ovos para as escolas;

Comunidad o barrio	Ciudad (UF)	Código postal	Mes/Año de implantación	Informar se está activo
Municipio de Atiquizaya	Atiquizaya	503	Enero 2013	Activo

Locais de Implantação

Endereço:

, Brasília, DF
